

Rebeca Grynspan

Secretária-Geral Ibero-americana

Rebeca Grynspan foi eleita por unanimidade **Secretária-Geral Ibero-americana** na Reunião Extraordinária de Ministros de Relações Exteriores celebrada a 24 de fevereiro de 2014, na cidade do México, na qual participaram representantes dos 22 países que compõem a Conferência Ibero-americana. Iniciou o seu mandato a 1 de abril de 2014.

Grynspan nasceu em San José, Costa Rica, a 14 de dezembro de 1955. Foi **Vice-presidente da Costa Rica** (1994- 1998). Também foi Ministra da Habitação, Ministra Coordenadora de Assuntos Económicos e Sociais e Vice-ministra das Finanças. Entre 2006 e 2010, ocupou o cargo de **diretora regional para a América Latina e as Caraíbas do PNUD** e, em 2010, foi eleita Secretária-Geral adjunta das Nações Unidas e administradora associada do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Reconhecida defensora do desenvolvimento humano, ajudou em larga medida a centrar a atenção do mundo e da América Latina em temas tão importantes como a **diminuição da desigualdade e da pobreza, a equidade de género, a cooperação sul-sul** como instrumento para o desenvolvimento, entre outros.

Grynspan participa, entre outros, no Conselho Mundial sobre Pobreza e Desenvolvimento Sustentável do Fórum Económico Mundial e, em junho de 2014, assumiu o cargo de Presidente do Conselho de Administração do Instituto Internacional para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, uma das organizações mais influentes na investigação de políticas no mundo, que se dedica à interação entre o desenvolvimento e o meio ambiente.



“A Cimeira de Cartagena centra-se nos jovens porque eles constituem o nosso principal desafio e ponto forte. Temos a geração jovem mais numerosa, mais educada e exigente da nossa história. Eles inspiram-nos a construir uma agenda ambiciosa e próxima das pessoas”

Rebeca Grynspan,
Secretária-Geral Ibero-americana

DESTACAMOS

- Vice-presidente eleita da Costa Rica (1994-98).
- Em 2010, foi eleita Secretária-Geral das Nações Unidas (ONU) e administradora associada do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) - a primeira mulher a ocupar esse cargo.
- Primeira mulher Secretária-Geral Ibero-americana.
- Eleita pela Foreign Policy España (Esglobal) como uma dos 50 intelectuais mais influentes da América Latina, e pela revista Forbes como uma das 50 mulheres mais influentes da Ibero-américa.